



PROCESSO N.º 1698/2007

PROTOCOLO N.º 9.509.871-1

PARECER N.º 756/07

APROVADO EM 05/12/07

CÂMARA DE PLANEJAMENTO

INTERESSADO: COLÉGIO ENSITEC – ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

MUNICÍPIO: CURITIBA

ASSUNTO: Pedido de Autorização de Funcionamento do Curso Técnico em Contabilidade – Área Profissional: Gestão.

RELATORA: SOLANGE YARA SCHMIDT MANZOCHI

I – RELATÓRIO

1 – Histórico

- Pelo Ofício n.º 4883/2007– GS/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho Estadual de Educação o expediente acima, de interesse do Colégio Ensitec – Ensino Médio e Profissional, do Município de Curitiba, que por sua Direção solicita Autorização de Funcionamento do Curso Técnico em Contabilidade – Área Profissional: Gestão.

2 – Da Instituição de Ensino

O Colégio Ensitec, esta situado à Rua Antônio Pietruza n.º 83, no Município de Curitiba e tem como Entidade Mantenedora a Sociedade de Ensino Técnico Ensitec Ltda.

A Instituição foi credenciada para ofertar a Educação Profissional pela Resolução n.º 1592/01 e Parecer n.º 105/01 do CEE, quando autorizado o Curso Técnico em Assistência Odontológica. A Resolução n.º 1103/06 e Parecer n.º 171/06 do DEP renovou o Credenciamento da Instituição.

3 – Dados Gerais do Curso

- Habilitação Profissional: Técnico em Contabilidade
- Área Profissional: Gestão
- Carga Horária: 800 horas
- Regime de matrícula: semestral
- Regime de funcionamento: de segunda a sexta-feira nos turnos da manhã, tarde ou à noite.
- Período de Integralização: mínimo: 12 meses (1 ano)
máximo: 60 meses (5 anos)
- Número de vagas: 45 vagas por turma
- Modalidade de oferta: presencial



PROCESSO N.º 1698/2007

- Requisitos de Acesso: ter concluído ou estar cursando a 3ª série do Ensino Médio.

4 – Justificativa

“Para as empresas competirem e crescerem no atual cenário econômico, é necessário que as informações para a gestão empresarial cheguem ao responsável pela tomada de decisões com qualidade, rapidez e precisão. A necessidade da tomada de decisões cada vez mais ágeis e precisas, leva empresários a buscar apoio no profissional de contabilidade.

O sistema contábil é uma das mais importantes fontes de informações que a empresa dispõe.

A Contabilidade é capaz de influenciar o comportamento das empresas em aspectos operacionais e estratégicos, como o gerenciamento de custos, planejamento e controle das operações e o próprio planejamento estratégico.

A área contábil, além de uma necessidade empresarial é ainda uma obrigação legal para todas as entidades.

O número crescente de microempresas e empresas de pequeno porte, faz com que surja a necessidade de preparar um profissional capaz de atender as demandas de mercado de forma ágil e eficaz.

O Curso Técnico em Contabilidade, para atender a necessidade do mercado, procura formar recursos humanos, cada vez mais qualificados para atuação profissional e capazes de auxiliar a gestão das empresas.”

5 – Objetivos do Curso

“O Colégio Ensitec tem por objetivo formar profissionais Técnicos em Contabilidade, com habilidades e competências que os capacitem a executar atividades relacionadas ao registro dos fatos administrativos, levantamento e análise dos demonstrativos exigidos por Lei.

O Curso proposto pretende habilitar o profissional a compreender o meio político, social e econômico em que está inserido, atender as necessidades contábeis de níveis fiscais e gerenciais, proporcionar sólida formação técnica, científica e prática, aliada ao desenvolvimento do senso ético e de responsabilidade social para o exercício das funções contábeis, de forma a estimular o aprendizado de posturas teóricas consistentes e incentivá-lo para que combine e sintetize novas idéias.

Os objetivos orientam, desta forma, para o atendimento da formação profissional no sentido de dar-lhe base técnica, através de temas relacionados à Contabilidade.”

6 – Perfil profissional de conclusão do curso

“O Assistente Financeiro possuirá conceitos básicos de matemática financeira, administração, estatística, contabilidade e o processo de escrituração contábil, estando apto a atuar em empresas nas áreas de contas a pagar e contas a receber.



PROCESSO N.º 1698/2007

O Técnico em Contabilidade, em nível médio, do Colégio Ensitec estará apto a analisar, compreender e processar informações contábeis dentro de princípios, normas, regras e valores éticos, estando também ciente de suas responsabilidades perante a sociedade. No desempenho de suas funções estará a utilizar eficientemente a linguagem contábil dentro de uma visão abrangente e interdisciplinar da atividade contábil, objetivando propiciar aos diferentes públicos, internos e externos, usuários da Contabilidade, meios para melhor exercerem suas funções e também para facilitar suas decisões operacionais e estratégicas.”

7 – Organização curricular do curso

O currículo do Curso de Técnico em Contabilidade em nível médio está organizado em disciplinas agrupadas em períodos, com uma carga-horária total de 800 horas.

Periodos	Disciplinas	Pré-requisitos	Total de Horas
1º	1. Administração Empresarial	-	80
	2. Contabilidade Geral	-	160
	3. Informática Instrumental	-	40
	4. Matemática Financeira	-	80
	5. Noções de Direito Público e Privado	-	40
			400
2º	6. Análise das Demonstrações Contábeis	2, 4	80
	7. Contabilidade de Custos	2	80
	8. Contabilidade Pública	2	40
	9. Comunicação Empresarial	-	40
	10. Ética Geral e Profissional	-	40
	11. Informática Aplicada	3	40
	12. Legislação Aplicada	5	80
			400
		Total Geral	800



PROCESSO N.º 1698/2007

8 – Certificação

“O currículo está estruturado em dois períodos, sendo cada período organizado sob forma de disciplinas.

O currículo do Curso prevê as seguintes certificações:

- a) Certificado de Qualificação Profissional: ao aluno que concluir o 1º período do Curso Técnico em Contabilidade, em nível médio, receberá o Certificado de Qualificação Profissional em Assistente Financeiro.
- b) Diploma: Ao aluno que concluir o 1º e 2º períodos e o ensino médio, receberá o diploma de Técnico em Contabilidade, de nível médio, não sendo o estágio obrigatório.”

9 – Articulação com o setor produtivo

“O Ensitec, como uma instituição de ensino inovadora e diferenciada pretende, através de parcerias e convênios, buscar estreitar o relacionamento Empresa-Escola com o objetivo de formar um profissional hábil e completo para exercer funções que atendam as necessidades do mercado de trabalho. Com o fechamento de parcerias e convênios busca-se uma relação estreita com as empresas e ambos os lados contribuem neste processo, visando garantir um melhor aprendizado ao aluno.

A Instituição garante aos funcionários e dependentes de funcionários das empresas conveniadas e parcerias descontos nas parcelas dos cursos. Em contrapartida, as empresas disponibilizam suas instalações físicas para visitas técnicas realizadas por nossos alunos, sempre acompanhados de um professor. Quando solicitado e dentro do possível, também disponibilizam profissionais qualificados para ministrarem palestras para os alunos sobre assuntos ligados ao curso e mercado de trabalho.

Além disso, algumas empresas parceiras já receberam treinamento específico realizado pelo Ensitec em diversas áreas técnicas, tais como: utilização de maçarico com segurança, formação de operador multifuncional e acionamento de motores elétricos.

Atualmente, a Instituição mantém convênio com as seguintes empresas: AAM do Brasil Ltda, Águas Ouro Fino Ltda, Ambev, ATEEI, A7 Telecom, Barigui Veículos Ltda, Brasilsat, BS Coway Pneus, Circuitbras, Compufix, Corza, CSI, Denso, DM Construtora, EJ Krieger, Empalux, FIEP/PR, Fluipress, GLM, Haas do Brasil, IEL, Itaipu, Kabel, KF Tecnologia, Koyo Steering do Brasil, Kraft Foods, Krupp, Loja de rolamentos, Manuservice, MaqBrasil, Master Service, Matercorp, Multifax, Metal Typo, Metapar, Permutation, Petrobrás, PK Cables, Placas do Paraná, Procomp, Semco, Senai/PR, Sórdia, SESI/PR, Siemens, Sollog, Sultec, TMT, Verttice.

Ainda conta com as seguintes parcerias: Bosch, Brose do Brasil, CNH – New Holland, MetalKraft, Pepsico – Elma Chips, Renault, SNR, Tritec, Volkswagem, Volvo, Whb – New Hubner, Becton Dickinson, Blount, Exército Brasileiro, Incepa, Metalúrgica Schawars, O Boticário, Paraná equipamentos, Teleperformance.

Neste processo, a Instituição não se preocupa apenas com a qualificação dos alunos já empregados, como também tem um olhar atento àqueles que buscam a inserção no mercado de trabalho. Sendo assim, o Ensitec utiliza os seguintes mecanismos permanentes de articulação com segmentos produtivos as que estão vinculados aos cursos:



PROCESSO N.º 1698/2007

- Contatos regulares com agências de Recursos Humanos para colocação do aluno no setor produtivo. Através deste contato, procura-se traçar o perfil do profissional que o mercado está necessitando e quais conhecimentos os cursos propostos precisam desenvolver;
- Contatos permanentes com empresas de diversos segmentos produtivos visando a sua real necessidade em termos de oferta de cursos. Os contatos acontecem através de visitas à empresa, e-mails e pesquisas realizadas por professores;
- Realização de pesquisas semanais em agências de emprego e jornais locais para permanente atualização das demandas existentes de oferta de trabalho e perfil profissional desejado;
- Publicação de vagas de estágios e empregos aos alunos através de editais específicos, portal institucional e e-mails;
- Acompanhamento dos nossos alunos nos estágios realizados, através de preenchimento de questionário de avaliação pelo supervisor de estágio na empresa. Com esse acompanhamento, pode-se definir se os conhecimentos trabalhados no curso estão sendo adequados à necessidade da empresa.

O Ensitec, em contato com o setor produtivo, atento às conseqüências da globalização e da rápida atualização tecnológica do mercado de trabalho, estimula a participação dos alunos em feiras, congressos, seminários e outros eventos nacionais e internacionais relacionados aos cursos e mercado de trabalho organizando visitas nestes eventos.

Além disso, realiza na própria Instituição a Feira de Projetos e a Semana de Cursos, nos quais entre os objetivos elencados encontra-se o contato direto com a comunidade em geral, pois estes eventos são abertos e conta com a contribuição diretamente de profissionais ligados às empresas.

A Feira de Projetos é realizada anualmente com objetivos de promover a interdisciplinaridade através da realização de trabalhos e projetos envolvendo diferentes disciplinas e ainda proporcionar a oportunidade para o aluno de expressar sua criatividade e demonstrar as competências e habilidades adquiridas ao longo do semestre.

A Semana de Cursos ocorre anualmente e conta com a participação de alunos, empresas e comunidade. O objetivo é a aproximação do aluno a novas tecnologias, serviços e produtos. Através de palestras e mini-cursos com enfoques direcionados às áreas dos cursos busca-se a contextualização do conhecimento. Ainda durante a semana são agendadas visitas técnicas nas empresas.”

Convênios anexos às folhas 131 a 164

- BS Colway Pneus Ltda
- Associação dos Funcionários de Placas do Paraná
- AMBEV
- AAM do Brasil
- Aker Kvaerner Oil e Gás do Brasil
- Barigui Veículos Ltda.
- A7 Telecom Ltda.
- ATEEI – Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais Ltda



PROCESSO N.º 1698/2007

- Empresa de Águas Ouro Fino Ltda.
- Hospital Cardiológico Constantini S/A
- IEL – Instituto Euvaldo Lodi
- Metalúrgica Metal Typo Ltda.
- SENAI – Departamento Regional do Paraná
- SESI – Serviço Social da Indústria

10- Critérios de avaliação da Aprendizagem

“De acordo com o Regimento Escolar em cada disciplina cursada, a avaliação é contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, a fim de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos. Como instrumentos e técnicas de avaliação, podem ser utilizados testes de aproveitamento oral e escrito, elaboração de projetos, tarefas específicas, trabalhos individuais e de equipe, atividades em classe, extra-classe, relatórios técnicos, pesquisas e demais modalidades aplicáveis.

Em caso de perda de uma ou mais avaliações parciais, o aluno pode requerê-la, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas de dias úteis a partir da data de realização da avaliação, através de requerimento junto à Secretaria, anexando ao mesmo, documento que comprove a sua ausência.

A revisão dos resultados das avaliações pode ser requerida junto à Secretaria, num prazo de 24 (vinte e quatro) horas dias úteis, a partir da data de divulgação.

Ao longo do período há três resultados de avaliações parciais, um período de recuperação após o resultado parcial e um exame final. Os critérios para aprovação ou reprovação do aluno em cada disciplina são baseados em resultados de avaliações e na frequência do aluno às atividades da disciplinas.” (cf. Fls 126 a 128)

11- Critérios de Conhecimentos, Competências e Experiências Anteriores

Os Critérios de Conhecimentos, Competências e Experiências Anteriores estão descritos às folhas 266 e 267.

12- Plano de avaliação do curso

“O Plano de avaliação que se propõe para este curso inclui dois segmentos. Em primeiro lugar, avaliação semestral interna realizada em conjunto com professores, alunos e coordenação de curso. Considerando que, a cada semestre letivo, o aluno terá adquirido os conhecimentos correspondentes a este período, entende-se que, nesta avaliação será possível identificar pontos positivos e negativos da eficiência do processo pedagógico de ensino-aprendizagem, da adequação das instalações físicas, da integração com o setor produtivo, do relacionamento professor-aluno e adequação da carga horária.



PROCESSO N.º 1698/2007

Neste momento, são realizadas reuniões com os representantes de turmas com objetivo de levantar pontos positivos e negativos apontados pelas turmas em todos os aspectos.

Em segundo lugar, uma avaliação externa realizada com visitas de avaliação juntamente com o setor de recursos humanos das empresas que estão absorvendo a mão-de-obra dos alunos, tanto em estágios como em funções efetivas, por amostragem. Desta forma, poder-se-á avaliar como o aluno está inserido no processo produtivo (indústrias e serviços), quais os pontos positivos e negativos de sua atuação e o que poderá ser implementado no processo pedagógico visando à melhoria de sua atuação no mercado de trabalho em relação ao curso ofertado.”

13- Práticas Profissionais

“Levando em consideração as características e finalidades da educação profissional, a organização curricular é flexível e enseja a interdisciplinaridade e a contextualização que deve ocorrer no próprio processo de aprendizagem, através de metodologias que interagem a vivência e a prática profissional. As práticas ao longo do curso deverão valorizar o fazer como forma de despertar as habilidades necessárias as várias atividades do futuro profissional.

A estrutura do curso possibilita práticas pedagógicas dinâmicas tais como: seminários, visitas técnicas, projetos e atividades práticas que concretizarão a formação do profissional e do cidadão, bem como o desenvolvimento de competências gerais e específicas que conduzam à formação de um técnico apto a desenvolver, de forma plena e inovadora as suas atitudes profissionais.

As visitas técnicas serão programadas e acompanhadas pelo professor da disciplina a diversos locais que envolvam diferentes atividades de trabalho (indústrias, construção civil, hospitais, escritórios, etc.) e que façam uso de medidas de prevenção de acidentes, saúde e segurança do trabalhador.

A Feira de Projetos é realizada anualmente com objetivos de promover a interdisciplinaridade através da realização de trabalhos e projetos envolvendo diferentes disciplinas e ainda proporcionar a oportunidade para o aluno de expressar sua criatividade e demonstrar as competências e habilidades adquiridas ao longo do semestre.

A Instituição realiza anualmente a SENT – Semana Ensitec de Novas Tecnologias, que conta com a participação de alunos, empresas e comunidade. A SENT visa aproximação do aluno a novas tecnologias, serviços e produtos. Através de palestras com enfoques direcionados às áreas dos cursos busca-se a contextualização do conhecimento. Ainda, durante a semana poderão ser agendadas visitas técnicas nas empresas.”

14 – Corpo Docente

DOCENTE	FORMAÇÃO	DISCIPLINA
Eliane Circe de Oliveira	- Ciências Contábeis - Especialização em Direito Tributário	- Coordenação do Curso



PROCESSO N.º 1698/2007

DOCENTE	FORMAÇÃO	DISCIPLINA
Luiz Carlos Carli	-Administração -Especialização em Administração de empresas: Área de concentração: Recursos Humanos	-Administração Empresarial
Augusto Adalberto Czys	-Ciências Contábeis	-Análise das Demonstrações Contábeis -Ética Geral e Profissional -Legislação Aplicada
Fábio Mendonça Lopes	-Engenharia de Produção Química -Mestrado em Informática	-Informática Instrumental -Informática Aplicada
João Carlos Dornelles de Souza	-Ciências Contábeis -Especialização em Magistério do Ensino Superior	-Contabilidade Geral -Contabilidade de custos
Sílvia Magalhães da Costa	-Matemática	-Matemática Financeira
Evandil Girelli de Oliveira	-Ciências Econômicas -Ciências Contábeis -Administração: Especialização em Controladoria e Finanças	-Noções de Direito Público e Privado (Histórico fl. 291 – 180hs) -Contabilidade Pública
Andréa Garcia Zelaquett	-Letras -Mestrado em Letras áreas de Concentração: Estudos Literários	-Comunicação Empresarial

15 – Comissão Verificadora

A Comissão Verificadora constituída pelo Ato Administrativo nº 370/07 do NRE de Curitiba, integrada por Técnicos Pedagógicos da SEED e do NRE e a Especialista Sonia Salete Borges da Silva, Bacharel em Administração, (fl. 299) emitiu o Laudo Técnico Favorável à autorização de funcionamento do curso, conforme a Deliberação n.º 09/06 – CEE.

O relatório de Avaliação da Instituição apresenta as seguintes informações:

“(…)

3- Justificativa e Cronograma de implantação

O Curso visa a formação do técnico em Contabilidade com conhecimentos teóricos e práticos, formando profissionais capazes de auxiliarem a gestão das empresas. E a compreenderem o meio político, social e econômico em que está inserido, atender as necessidades fiscais e gerenciais aliadas ao desenvolvimento do senso ético e de responsabilidade social para o exercício das funções contábeis.



PROCESSO N.º 1698/2007

4- Recursos físicos (atestar/informar)

a) Números de ambientes pedagógicos (salas de aula, laboratórios, coordenação, sala de professores)

05 salas de aula, sala para Coordenação, sala para Professores e 04 laboratórios de Informática.

b) Área destinada a ambientes pedagógicos.

01 sala da Coordenação Pedagógica com 25,2m² 01 sala de Auxiliar de Coordenação com 16,5m² 01 Sala dos Coordenadores dos Cursos Técnicos, com 21,0m² e diversas salas de aula amplas com 49,0m²

c) Biblioteca

Biblioteca com as instalações e acervo bibliográfico suficientes para o referido curso, com 149,6m²

d) Linhas de acesso à rede internacional de informações.

Acesso a rede internacional de informações

e) Infra-estrutura de acessibilidade a pessoas portadoras de necessidades especiais.

Atendendo a legislação vigente

f) Equipamentos de Informática

Quatro laboratórios com capacidade para 51 alunos (cada um), com aulas interativas com uso de computador. Sala de Áudio e Vídeo Sala de estudo em Grupo e Individual.

5- Recursos Humanos

Todos os Professores possuem Habilitação exigida pela Legislação Vigente.

9- Observações Gerais – Conforme Verificação “in loco”, constatamos que a Instituição apresenta todas as instalações adequadas para a oferta do Curso”.

Laudo Técnico da Comissão Verificadora

“A Comissão de Verificação (...) designada pelo Ato Administrativo nº 0370/07 de 14/08/2007, do NRE de Curitiba, procedeu a **VERIFICAÇÃO ADICIONAL** no **COLÉGIO ENSITEC – ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL**, localizado na Rua: Antônio Pietruza, n.º 83, Bairro: Portão - no município de Curitiba-PR, mantido pela Sociedade de Ensino Técnico Ensitec Ltda, visando **Autorização de Funcionamento do Curso Técnico em Contabilidade de Nível Médio – Área: Gestão.**

Após averiguar, em processo formal e “in loco”, as condições do Colégio, para desempenho das atividades educacionais, somos de Parecer **FAVORÁVEL** à Autorização de Funcionamento do referido curso.”



PROCESSO N.º 1698/2007

2. No Mérito

2.1 – Estranha-se o fato de constar à folha 289 do presente processo, cota do NRE de Curitiba, com o seguinte teor:

“ Rever o item IX do roteiro em conformidade com o Regimento Escolar”
Excluir a dependência.” (grifo nosso)

2.2 – Dispõe o Art. 80 da Deliberação n.º 09/06-CEE que:

“O regime de progressão parcial será objeto de análise das mantenedoras, cabendo recursos ao CEE.”

2.3 – Portanto não cabe ao NRE de Curitiba tal determinação.

2.4 – A Instituição em tela é mantida e administrada por pessoa jurídica de direito privado. Portanto a ela cabe regimentar sobre a progressão parcial, ou seja, dependência, conforme estabelece o artigo 80 da Deliberação n.º 09/06 – CEE.

16 – Parecer DET/SEED

Pelo parecer n.º 167/07 – DET/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha o processo ao Conselho para a autorização de funcionamento.

II – VOTO DA RELATORA

Considerando o exposto, somos pela Autorização de Funcionamento do Curso Técnico em Contabilidade – Área Profissional: Gestão, com 800 horas, período mínimo de integralização de 12 meses, regime de matrícula semestral, presencial, ofertado de forma concomitante e/ou subsequente, com 45 vagas por turma, do Colégio Ensitec – Ensino Médio e Profissional, no Município de Curitiba, mantido pela Sociedade de Ensino Técnico Ensitec Ltda, conforme o estabelecido no Parágrafo único do Artigo 23 da Deliberação nº 09/06-CEE .

A Instituição:

a) poderá fornecer declaração de frequência e aproveitamento de cada módulo;

b) poderá expedir Certificado de Qualificação Profissional em Nível Técnico de acordo com o que está definido no Plano de Curso;



PROCESSO N.º 1698/2007

c) deverá exigir a confirmação de autenticidade do Histórico Escolar e do Certificado de Conclusão do Ensino Médio para que o Diploma tenha validade.

Outrossim, os procedimentos didático-pedagógicos apresentados neste Plano de Curso deverão ser incorporados ao Regimento Escolar.

É facultada à instituição de ensino adotar a progressão parcial, desde que a mesma esteja regimentada (Art. 80, Deliberação n.º 09/06 – CEE).

É o Parecer.

CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Planejamento aprova, por unanimidade, o Voto da Relatora.
Curitiba, 03 de dezembro de 2007.

DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.
Sala Pe. José de Anchieta, em 05 de dezembro de 2007.